

TÉCNICO EM RADIOLOGIA

12/06/2022

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Atualidades e História, Geografia e Conhecimentos Gerais	11 a 20
Conhecimentos Gerais em Saúde Pública	21 a 30
Conhecimentos Específicos	31 a 40

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

O que era praça virou shopping.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno de provas, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao aplicador de provas.
2. Este caderno é composto de questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com emenda, corretivo, rasura ou com mais de uma marcação, terá pontuação zero.

Leia o Texto I para responder as questões de 1 a 5.

Texto I

Um passo além

Formada em relações internacionais pela ESPM, a paulistana Luiza Laloni trabalhava em uma consultoria quando decidiu largar tudo para entender o que queria fazer de verdade. Já que ia começar um plano do zero aproveitou para realizar um sonho antigo: estudar música. Aos 25 anos, desembarcou em Madri. “Querida ampliar minha visão de mundo”, lembra.

Dois meses depois de chegar, saiu à noite com alguns amigos e acabou conhecendo Ramon Bernat, presidente da Specialisterne, iniciativa que contribui para a inserção de pessoas com autismo no mercado de trabalho. Aquele encontro seria o ponto-chave para seu tão sonhado processo de autoconhecimento. Luiza já não estava tão satisfeita com a música e, quando começou a ouvir Ramon falar, seus olhos brilharam.

O empresário abriu seu negócio por conta de seu filho autista e, com a Specialisterne, conheceu empresas que trabalham com a neurodiversidade – o conceito se refere a pessoas que possuem algum tipo de deficiência intelectual, como autismo, esquizofrenia, síndrome de Asperger e dislexia. Naquela noite, ele falou sobre uma agência de design de um amigo em Barcelona, La Casa de Carlota & Friends, que tinha funcionários com essas condições. Luiza foi se encantando por aquele universo. “Já no nosso primeiro papo, eu me desinteressei totalmente pela música. Querida aprender algo novo, como design, ainda mais em uma agência neurodiversa”, lembra-se.

Vendo o entusiasmo da jovem, Ramon a chamou para conhecer a empresa do colega. “Querida descobrir o quanto era verdadeiro aquele discurso, como era trabalhar com aquelas pessoas, que, até então, para mim, eram tão diferentes, e como isso iria impactar meu trabalho”, diz Luiza, hoje com 27 anos.

O termo “neurodiversidade” foi criado por Judy Singer, socióloga australiana que tem síndrome de Asperger. A pesquisadora defende que esses estados não são anormalidades, mas, sim, condições que devem ser consideradas. No entanto, por vivermos em uma sociedade neurotípica – em que o “normal” é quem não tem nenhuma limitação intelectual –, criamos padrões comportamentais que não deixam que esses indivíduos tenham oportunidades.

Aquele encontro entre Luiza e Ramon deu tão certo que ela foi contratada pela Casa de Carlota. Mudou de cidade e, no novo trabalho, conheceu o Barcelona Outsider Art Lab (Beau), projeto da agência que cataloga 1,5 mil obras de artes feitas pelos funcionários e as exibe ao público. O objetivo é mostrar o poder transformador da arte e da tecnologia como ferramentas para melhorar a vida dessas pessoas. “Achei incrível e comecei a pensar em trazer isso para o Brasil”, conta.

Foram seis meses para que Luiza conseguisse negociar esse sonho, realizado em agosto do ano passado, quando foi aberta a filial da agência em São Paulo – além de Brasil e Espanha, a agência está em outros dois países. Hoje, Luiza é diretora de operações da Casa de Carlota paulistana, que conta com oito funcionários – há seis designers e um artista plástico com condições como síndrome de Down e autismo, além de uma arquiteta.

“Pensando que não temos nenhum funcionário negro, e eles são maioria no Brasil, o próximo passo é essa contratação”, diz ela. “Busco, claro, negros neurodiversos, mas a diversidade racial e de gênero é uma ponta para que as pessoas comecem a enxergar outros tipos de diversidade ainda pouco observadas por gestores no mundo todo.”

“Hoje, quando saio na rua, penso: ‘Por que não tem alguém com síndrome de Down trabalhando nessa função?’”

ABREU, Amanda. *Revista da GOL*. São Paulo: Trip propaganda e publicidade, n. 2016, 2020, p. 88-94. (adaptado)

— QUESTÃO 01 —

A “neurodiversidade” é definida no texto a partir da concepção de que a deficiência intelectual é

- (A) uma doença que deve ser tratada com exercícios voltados para a arte e o trabalho em grupo.
- (B) um aspecto da genética humana para a qual faltam metodologias de diagnóstico e tratamentos adequados.
- (C) uma alteração de personalidade que deve ser observada com rigor e cientificidade.
- (D) um traço natural que deve ser considerado como qualquer outra qualidade humana.

— QUESTÃO 02 —

A ampliação dos ideais de diversidade que sustentam as práticas de Luiza Laloni é pressuposta na seguinte frase:

- (A) “Foram seis meses para que Luiza conseguisse negociar esse sonho”.
- (B) “Aquele encontro entre Luiza e Ramon deu tão certo que ela foi contratada pela Casa de Carlota”.
- (C) “além de Brasil e Espanha, a agência está em outros dois países”.
- (D) “não temos nenhum funcionário negro, e eles são maioria no Brasil, o próximo passo é essa contratação”.

— QUESTÃO 03 —

Depreende-se do texto que a agência dirigida por Luiza Laloni exerce atividades de natureza

- (A) didática.
- (B) comercial.
- (C) filantrópica.
- (D) terapêutica.

— QUESTÃO 04 —

Em qual frase o emprego das aspas indica que o significado deve ser relativizado?

- (A) por vivermos em uma sociedade neurotípica – em que o “normal” é quem não tem nenhuma limitação intelectual –, criamos padrões comportamentais.
- (B) “Já no nosso primeiro papo, eu me desinteressei totalmente pela música. Queria aprender algo novo, como design, ainda mais em uma agência neurodiversa”.
- (C) “Achei incrível e comecei a pensar em trazer isso para o Brasil”.
- (D) O termo “neurodiversidade” foi criado por Judy Singer.

— QUESTÃO 05 —

Na combinação entre as orações em “Vendo o entusiasmo da jovem, Ramon a chamou para conhecer a empresa do colega”, há uma relação semântica de

- (A) tempo e condição.
- (B) causa e consequência.
- (C) gradação.
- (D) comparação.

Leia os Textos II, III e IV a seguir para responder às questões de 6 a 10.

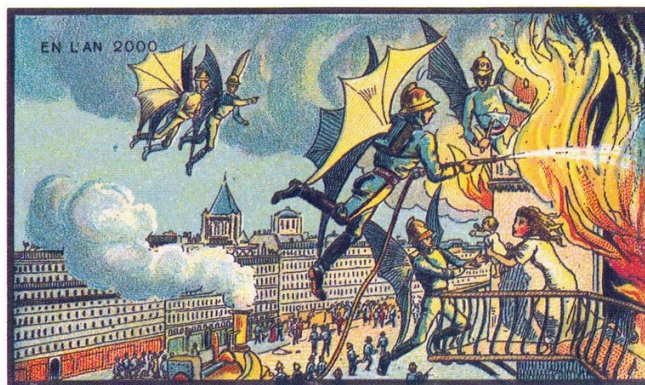
Texto II

Aqui está algo que acho interessante: essas imagens malucas, e algumas outras, foram criadas pelo artista francês Jean-Marc Cote entre os anos de 1899 e 1910.

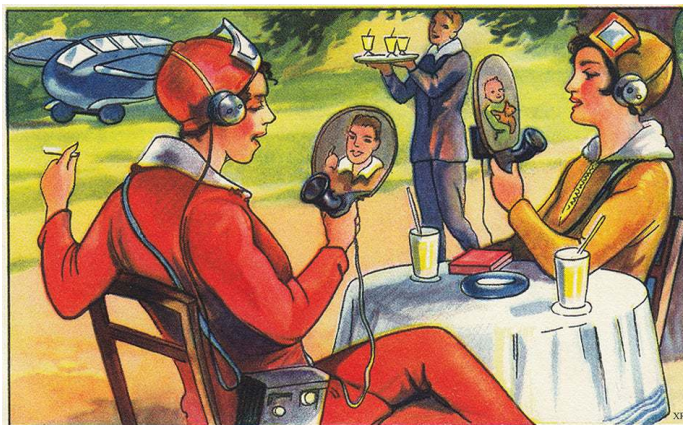
A questão é que ... bem, basicamente, artistas foram convidados a imaginar como seria a vida no ano 2000. Segundo a Evolution-Collective, essas obras de arte eram originalmente na forma de cartões postais ou cartões de papel colocados em caixas de cigarros e charutos.

Algumas dessas ilustrações únicas são, na verdade, uma visão bastante precisa da era atual, incluindo máquinas agrícolas, equipamentos robóticos e máquinas voadoras.

Disponível em: <<https://www.pensarcontemporaneo.com>>. Acesso em: 02 mai. 2020.

Texto III

Aerial Firemen

Texto IV**— QUESTÃO 06 —**

No Texto II, há marcas de oralidade em:

- (A) “uma visão bastante precisa da era atual”.
- (B) “bem, basicamente, foram convidados”.
- (C) “essas imagens malucas, e algumas outras,”.
- (D) “algumas dessas ilustrações únicas”.

— QUESTÃO 07 —

Na constituição textual, o termo destacado em “Aqui está algo que acho interessante” (Texto II)

- (A) indica o lugar físico onde se passam os eventos narrados.
- (B) destaca um lugar previamente mencionado no texto.
- (C) faz avançar o texto, prevendo uma informação nova.
- (D) restringe a circulação das ideias, apontando o canal de comunicação.

— QUESTÃO 08 —

No Texto III, os avanços previstos para os anos 2000 estão relacionados a ferramentas tecnológicas que permitem ao homem

- (A) dominar seus semelhantes.
- (B) prever catástrofes naturais.
- (C) agregar competências restritas a certos animais.
- (D) compartilhar habilidades individuais em ambiente coletivo.

— QUESTÃO 09 —

No Texto IV, chama a atenção como uma visão bastante precisa da era atual as conquistas relativas

- (A) às tecnologias da comunicação audiovisual.
- (B) ao serviço de alimentação fora de casa.
- (C) à divisão igualitária de tarefas entre homens e mulheres.
- (D) ao desenvolvimento de novas ferramentas de escrita e leitura.

— QUESTÃO 10 —

Os Textos II e IV apresentam como uma temática comum

- (A) a ultrapassagem de barreiras físicas entre as pessoas.
- (B) a execução de serviços essenciais.
- (C) as dificuldades de execução de trabalhos perigosos.
- (D) as problemáticas gerais das grandes cidades.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 11 —

Leia o texto a seguir.

O TikTok permite que os usuários publiquem vídeos curtos que podem ser editados com facilidade no próprio aplicativo. Os conteúdos são construídos para criar reações emocionais no público, por meio de entonação da voz de quem narra o vídeo, trilhas sonoras, imagens chocantes etc. Marta Vasyuta virou uma espécie de ícone da juventude ucraniana na guerra. Críticos dela dizem que Vasyuta não verifica os conteúdos publicados e não assume a responsabilidade do alcance que tem.

Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2022/03/10/Como-o-TikTok-se-tornou-uma-janela-para-a-guerra>>. Acesso em: 19 mar. 2022. (Adaptado)

De acordo com o texto, a crítica que podemos tecer à cobertura da Guerra da Ucrânia na rede social do Tik Tok é

- (A) a desvalorização do protagonismo de civis nos combates.
- (B) o uso de imagens e vídeos para tratar de conflitos violentos.
- (C) a veiculação de informações falsas para gerar engajamento afetivo.
- (D) a circulação de dados particulares para abordar assuntos de interesse público.

— QUESTÃO 12 —

Em 2022, as mortes e o desaparecimento de pessoas na tragédia de Petrópolis, no estado do Rio de Janeiro, comoveram o país. O cenário de catástrofe e de destruição que se repete há anos na região poderia ter sido evitado ou minimizado se

- (A) o acesso às residências nas áreas serranas fosse pavimentado.
- (B) o investimento em saneamento básico tivesse seu valor aumentado.
- (C) a preservação do patrimônio histórico da cidade fosse permanente.
- (D) as políticas públicas fossem corretamente direcionadas e executadas.

— QUESTÃO 13 —

Observe a imagem a seguir.



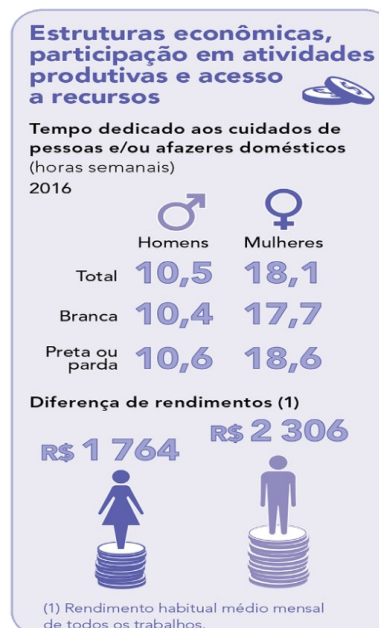
D'AGOSTINHO, Toni. Disponível em: <<https://www.acaricatura.com.br/copia-publicacoes-2?lightbox=datatem-k8j8u0a9>>. Acesso em: 22 mar. 2022.

A crítica ao trabalho por aplicativos se refere

- (A) aos baixos salários.
- (B) às condições viárias.
- (C) aos riscos ergonômicos.
- (D) às jornadas exaustivas.

— QUESTÃO 14 —

Observe a figura a seguir.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Os dados apresentados na figura fazem referência

- (A) à acessibilidade aos recursos pelas mulheres brancas.
- (B) ao tempo de trabalho doméstico e à baixa remuneração salarial pelas mulheres.
- (C) à eficiência masculina nos cuidados de pessoas e em afazeres domésticos.
- (D) ao número maior de mulheres brancas no cuidado de pessoas.

— QUESTÃO 15 —

Leia o texto a seguir.

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que flexibiliza o controle e a aprovação de agrotóxicos no Brasil, o projeto de lei que quer mudar o nome dos agrotóxicos para "defensivos agrícolas" e "produtos fitossanitários" e vai liberar licenças temporárias, e que também prevê que a análise dos produtos proíba apenas as substâncias que apresentem "risco inaceitável". Mas existem riscos aceitáveis quando se fala em saúde pública e proteção ao meio ambiente?

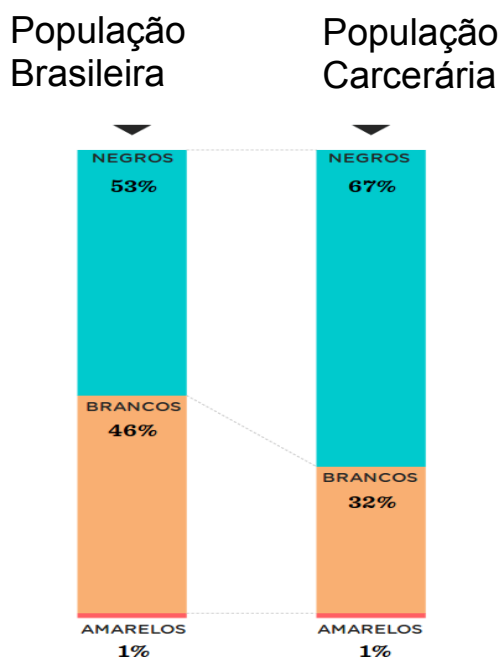
Disponível em: <<https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2022/02/09/alvo-de-ambientalistas-pl-do-veneno-ja-foi-criticado-por-fiocruz-abrascos-anvisa-e-outros-orgaos.ghtml>>. Acesso em: 23 mar. 2022. (Adaptado)

A flexibilização do controle sobre os agrotóxicos no Brasil demonstra

- (A) preocupação com a preservação do meio ambiente.
- (B) defesa de interesses econômicos do agronegócio.
- (C) foco na promoção da saúde pública dos cidadãos brasileiros.
- (D) política pública de combate à inflação no preço dos alimentos.

— QUESTÃO 16 —

Observe o gráfico a seguir.



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/grafico/2017/01/18/Qual-o-perfil-da-populacao-branca-carceraria-brasileira>>. Acesso em: 23 mar. 2022.

Comparando os gráficos, conclui-se que os dados sobre a população carcerária no Brasil indicam o seguinte problema:

- (A) racismo nas instituições.
- (B) corrupção na polícia.
- (C) lentidão na justiça.
- (D) ineficiência na advocacia.

— QUESTÃO 17 —

Leia o texto a seguir.

Na última segunda-feira, 24 de janeiro, o jovem imigrante congolês Moïse Kabamgabe, de 24 anos, foi brutalmente assassinado no Rio de Janeiro. Moïse chegou ainda criança ao Brasil junto com sua mãe e seus irmãos. Era um refugiado que buscava reconstruir a vida longe dos conflitos étnicos na República Democrática do Congo que já tinham ceifado a vida de seu pai e de outros parentes.

Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/opiniaocolumna/2022/02/02/assassinato-de-jovem-congoles-destroi-imagem-de-pais-cordial-e-hospitaleiro.htm>>. Acesso em: 23 mar. 2022. (Adaptado)

O assassinato descrito está ligado a qual problema da crise migratória atual?

- (A) Disputas territoriais.
- (B) Práticas xenofóbicas.
- (C) Crises diplomáticas.
- (D) Invasão estrangeira.

— QUESTÃO 18 —

A descoberta do ouro foi o principal motivo de fixação de paulistas e europeus no início do povoamento do território goiano. Nesse período,

- (A) era explorado, praticamente, o ouro de aluvião, extraindo-o do cascalho do leito dos rios.
- (B) era encontrado ouro em montanhas, o que dificultou a mineração.
- (C) era encontrado em pepitas, sem necessidade de maiores empreendimentos por parte dos mineiros.
- (D) prevalecia a mineração de galerias, com a abertura de túneis horizontais.

— QUESTÃO 19 —

A representação da luta entre Mouros e Cristãos na Idade Média, encenada em algumas cidades goianas por ocasião das Festas do Divino Espírito Santo, refere-se a qual festejo?

- (A) Congadas.
- (B) Caçada da Rainha.
- (C) Contradança.
- (D) Cavalhadas.

— QUESTÃO 20 —

No século XIX, pouco antes da independência do Brasil, o antigo norte de Goiás, que corresponde, aproximadamente, ao estado do Tocantins, tentou sua emancipação, criando uma província separada de Goiás que se chamaria província da Palma. Esse movimento de separação teve como principal motivo

- (A) a falta de pessoas para o povoamento da região.
- (B) a diferença cultural da população do antigo norte goiano.
- (C) a aplicação indevida dos impostos recolhidos na região.
- (D) o desenvolvimento maior das povoações do norte goiano.

— QUESTÃO 21 —

O SUS estrutura a atenção à saúde em três níveis organizados de maneira articulada e ordenada. Dentre eles encontra-se a Atenção Primária à Saúde, que utiliza para sua reorganização, expansão, qualificação e consolidação,

- (A) a Estratégia Saúde da Família (ESF).
- (B) o Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB).
- (C) a Rede de Atenção à Saúde (RAS).
- (D) o Grupo de Articulação da Educação Permanente em Saúde (GAEPS).

— QUESTÃO 22 —

Conforme a Política Nacional de Regulação do SUS, o complexo regulador é a estrutura que operacionaliza as ações da regulação do acesso da população à assistência à saúde e deve ser organizado em central de regulação de

- (A) cirurgias de urgência e de procedimentos de alta complexidade.
- (B) internações hospitalares, de atendimento odontológico e de consultas e exames.
- (C) procedimentos de alta complexidade, de cirurgias e de atendimento odontológico.
- (D) consultas e exames, de internações hospitalares e de urgências.

— QUESTÃO 23 —

De acordo com o Art. 196 da CF/88, a saúde é direito de todos e dever do Estado, devendo este ser garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à

- (A) garantia de moradia adequada à população e à promoção, proteção e recuperação da saúde das pessoas.
- (B) manutenção da segurança dos indivíduos e à eliminação de risco de ocorrência de agravos evitáveis à saúde.
- (C) permanência da população em unidades educacionais apropriadas para a idade dos indivíduos e à redução da fome.
- (D) redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços de saúde.

— QUESTÃO 24 —

Na ótica da integralidade da atenção à saúde é condição essencial para o alcance de resultados que atendam às necessidades de saúde da população a integração entre a

- (A) Atenção Primária e a Vigilância Epidemiológica.
- (B) Atenção Secundária e a Vigilância Ambiental.
- (C) Atenção Básica e a Vigilância em Saúde.
- (D) Atenção Especializada e a Vigilância Sanitária.

— QUESTÃO 25 —

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) apresenta objetivos relacionados à promoção da melhoria das condições de saúde da população masculina adulta. Para atingir esses objetivos, a PNAISH deve ser desenvolvida a partir dos eixos temáticos que se seguem: doenças prevalentes na população masculina,

- (A) integralidade e igualdade, singularidades e diversidades masculinas, dignidade no trabalho e reconhecimento dos modos de vida e da situação social.
- (B) prevenção de violências e acidentes, dignidade no trabalho, sexualidade responsável e planejamento familiar e integralidade e igualdade.
- (C) acesso e acolhimento, sexualidade responsável e planejamento familiar, paternidade e cuidado e prevenção de violências e acidentes.
- (D) reconhecimento dos modos de vida e da situação social, paternidade e cuidado, singularidades e diversidades masculinas e acesso e acolhimento.

— QUESTÃO 26 —

Na atenção integral à saúde da criança, o acesso à saúde bucal deve ter início no pré-natal e ser incorporado ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento do menor. Quanto à realização de consultas odontológicas nessa fase da vida, recomenda-se que

- (A) sejam realizadas duas consultas, no 1º ano de vida, a primeira por volta do nascimento do primeiro dente de leite, e a segunda aos 12 meses de idade.
- (B) sejam programadas consultas periódicas, após o 1º ano de vida, devendo-se garantir pelo menos duas consultas ao ano.
- (C) sejam realizadas quatro consultas com a participação ativa dos pais ou responsáveis pela criança, entre o 2º e o 4º anos de vida.
- (D) sejam agendadas consultas conforme a necessidade e ou de acordo com a indicação da equipe de saúde do escolar, após o 5º ano de vida.

— QUESTÃO 27 —

A Política Nacional de Vigilância em Saúde é uma política de Estado e função essencial do SUS que apresenta caráter universal, transversal e orientador do modelo de atenção nos territórios. Compreende a articulação dos saberes, processos e práticas relacionados à vigilância

- (A) dos estabelecimentos de saúde, de bares e restaurantes, de zoonoses e de portos e aeroportos.
- (B) sanitária, de zoonoses, em saúde do trabalhador e dos estabelecimentos de saúde.
- (C) de portos e aeroportos, epidemiológica, de bares e restaurantes e em saúde ambiental.
- (D) epidemiológica, em saúde ambiental, em saúde do trabalhador e sanitária.

— QUESTÃO 28 —

As arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* têm se constituído em um dos principais problemas de saúde pública no mundo. No Brasil, dentre essas arboviroses, destaca-se a dengue cuja primeira epidemia, documentada clínica e laboratorialmente, aconteceu nos anos de

- (A) 1981-1982, em Boa Vista/RR.
- (B) 1999-2000, no Rio de Janeiro/RJ.
- (C) 2001-2002, em São Paulo/SP.
- (D) 2005-2006, em Salvador/BA.

— QUESTÃO 29 —

A Política Nacional de Promoção da Saúde surgiu para provocar mudanças nos modos de organizar, planejar, realizar, analisar e avaliar o trabalho em saúde. Ela adota como princípios a equidade, a participação social, a autonomia, o empoderamento, a intersetorialidade, a intrassetorialidade, bem como

- (A) a corresponsabilidade, a justiça e a inclusão social.
- (B) a solidariedade, a felicidade e a ética.
- (C) a humanização, o respeito às diversidades e a universalidade.
- (D) a sustentabilidade, a integralidade e a territorialidade.

— QUESTÃO 30 —

A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, causada pelo *Mycobacterium leprae* que possui alta infectividade e baixa patogenicidade. Isso significa que o agente etiológico dessa patologia é capaz de infectar

- (A) pequeno número de indivíduos e causar a doença em pequena quantidade de pessoas.
- (B) grande número de indivíduos, embora poucos adoeçam.
- (C) pequeno número de indivíduos, embora muitos adoeçam.
- (D) grande número de indivíduos e causar a doença em elevada quantidade de pessoas.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 31 —

Leia o texto a seguir.

O contraste em ressonância magnética (RM) é o resultado da interação de diferentes fatores, incluindo a densidade dos prótons do átomo de hidrogênio, a susceptibilidade magnética e o fluxo dos líquidos corporais.

A ressonância magnética tem vantagens em outras áreas, mas com respeito às partes moles, a relação entre a densidade de prótons e a densidade de elétrons varia na ordem de apenas 10%.

Fonte: ENAD, 2010 Adaptado

Para melhorar a imagem em RM, utilizam-se contrastes compostos de substâncias

- (A) iodomagnéticas, submagnéticas e paramagnéticas.
- (B) paramagnéticas, iodomagnéticas e bariomagnéticas.
- (C) diamagnéticas, paramagnéticas e ferromagnéticas.
- (D) ferromagnéticas, bariomagnéticas e submagnéticas.

— QUESTÃO 32 —

Leia o texto a seguir.

Atualmente, a técnica padrão para a densitometria óssea é a densitometria por DEXA (*Dual Energy X-Ray Absorptiometry*). Esse é um procedimento simples e indolor, feito com o paciente deitado na mesa de exame, devendo esse permanecer imóvel, levando em torno de 15 minutos”.

Disponível em: <<https://cifoescoliose/exames-medicos/densitometria-ossea>>.

O objetivo principal desse exame é:

- (A) medir a densidade óssea por meio da quantificação de radiação gama absorvida pela massa óssea analisada no exame.
- (B) detectar a densidade óssea por meio da medição de absorção de fótons, concebidos por altos níveis de radiação beta.
- (C) medir a densidade óssea por meio da detecção da extensão de absorção de fótons (partículas atômicas sem carga) por parte do osso, concebidos por baixos níveis de raios-X.
- (D) medir a densidade óssea por meio da detecção da extensão de absorção de fótons por parte do osso, concebidos por altos níveis de radiação beta.

— QUESTÃO 33 —

A Biossegurança existe com a finalidade de prevenção dos riscos gerados pelos agentes químicos e físicos envolvidos em processos de saúde, onde o risco biológico se faz presente ou não.

A diferença entre risco e perigo é:

- (A) perigo é a ameaça mediada pelo conhecimento que se tem da situação; é o que temos como prevenir. Já risco existe enquanto a situação é desconhecida; é o desconhecido ou mal conhecido.
- (B) risco é a ameaça mediada pelo conhecimento que se tem da situação; é o que temos como prevenir. Já perigo existe enquanto a situação é desconhecida; é o desconhecido ou mal conhecido.
- (C) perigo é a ameaça mediada pela falta de conhecimento que se tem da situação; é imprevisível. Já risco existe enquanto a situação é desconhecida; é o que se desconhece.
- (D) risco é a ameaça mediada pela falta de conhecimento que se tem da situação; é o imprevisível. Já perigo existe enquanto a situação é desconhecida; é o que se desconhece.

— QUESTÃO 34 —

Leia o texto a seguir.

Os meios de contrastes utilizados em exames de tomografia computadorizada são hidrossolúveis e lipossolúveis, sendo iônicos e não-iônicos. Os não-iônicos são mais usados por apresentar maior segurança à administração e possuem uma composição química menos propensa a produzir reações adversas.

BONTRAGER K. L, LAMPIGNANO J. P. *Tratado de Posicionamento Radiográfico e Anatomia Radiológica*. Rio de Janeiro: Elsevier 8 ed. 2015 (Adaptado).

Em caso de reações ao contraste, essas podem ser classificadas em:

- (A) leve, moderada e suave.
- (B) leve, grave e urticária.
- (C) leve, moderada e grave.
- (D) leve, moderada e edemas.

— QUESTÃO 35 —

Foi solicitado para um paciente com quadro de lombociatalgia, radiografias da coluna vertebral segmento lombar nas incidências Ap e Perfil. O paciente apresenta espessura de 32 cm para o AP, e a constante do aparelho é igual a 30. Quantos KV serão necessários para essa incidência?

- (A) 94
- (B) 62
- (C) 92
- (D) 52

— QUESTÃO 36 —

Faz parte da conduta ética profissional do Técnico em Radiologia, quando detectar alguma anormalidade ao analisar o exame,

- (A) liberar o paciente com exame realizado.
- (B) realizar incidências adicionais para melhor esclarecimento.
- (C) informar o paciente sobre o caso.
- (D) informá-la imediatamente ao médico.

— QUESTÃO 37 —

Foi solicitada uma radiografia do fêmur de um paciente com uma fratura diafisária fixada com uma placa e parafusos. Nesse caso,

- (A) a radiografia deverá ser realizada de qualquer forma, tanto o Ap. quanto o perfil.
- (B) a radiografia deverá ser realizada, o Ap a partir do quadril e o perfil a partir do joelho, sem se esquecer da abrangência do foco de fratura e o material de síntese.
- (C) a radiografia deverá ser realizada a partir do quadril.
- (D) a radiografia deverá ser realizada, o Ap a partir do joelho e o perfil a partir do quadril, sem se esquecer da abrangência do foco de fratura e o material de síntese.

— QUESTÃO 38 —

Em uma solicitação de radiografia do tornozelo, em AP e perfil, pode-se considerar como posição para o exame, respectivamente, paciente em decúbito

- (A) ventral e lateral.
- (B) lateral e ventral.
- (C) dorsal e lateral.
- (D) dorsal e ventral.

— QUESTÃO 39 —

A falta de conhecimento sobre as doses aplicadas nos exames, bem como sobre as recomendações internacionais para TC pediátrica, têm dificultado a otimização desses procedimentos nos serviços de radiologia no Brasil. De acordo com os fatores relacionados à proteção radiológica pediátrica, a Portaria n. 453 e o princípio ALARA permitem a realização de exames em pacientes pediátricos com

- (A) maiores doses, desde que justificado.
- (B) superexposições em exames de TC, para melhor qualidade de imagem.
- (C) os mesmos protocolos comparados com a população adulta.
- (D) a necessidade de um protocolo de TC adequado para pacientes pediátricos.

— QUESTÃO 40 —

As tecnologias atuais para exames de mamografia permitem

- (A) o desacoplamento das etapas de aquisição, apresentação e armazenamento da imagem.
- (B) a execução de filmes mamográficos com emulsão nos dois lados que se emparelham com as telas intensificadoras.
- (C) a transmissão dos raios-X atenuados seletivamente pelos tecidos da mama e convertidos diretamente em sinais eletrônicos.
- (D) apresentação de baixa resolução espacial com alcance dinâmico reduzido.